

UM COMBOIO RUSSO TERIA TRANSPORTADO MUNIÇÕES NUCLEARES PARA A BIELORRÚSSIA

O Ministério da Defesa da Rússia declarou ter transportado munições nucleares, no âmbito de exercícios de forças que utilizam armas desta categoria, para uma área vizinha da Bielorrússia onde está posicionada uma brigada de mísseis. Esta iniciativa pode provocar reações negativas por parte da Ucrânia e dos países europeus. O Ministério indicou na quinta-feira, em mensagem publicada nas redes sociais, que a brigada bielorrussa estava carregando “*munições especiais*” em lançadores destinados aos sistemas de mísseis Iskander-M e se deslocava discretamente para uma área designada. O Iskander-M é um míssil balístico de curto alcance. Um vídeo divulgado pelo Ministério mostra caminhões atravessando uma área arborizada e o que parecem ser mísseis embarcados em lançadores. O Ministério havia anunciado anteriormente que organizaria até quinta-feira um exercício de três dias sobre a preparação e a utilização das forças nucleares. Acrescentou que mais de 64.000 pessoas participariam. O Ministério da Defesa da Bielorrússia também havia revelado que colaboraria com a Rússia para realizar treinamentos visando validar os procedimentos operacionais, notadamente o transporte e a utilização de ogivas nucleares. A Bielorrússia revelou em dezembro passado o desdobramento em seu território do míssil balístico de alcance intermediário Oreshnik, desenvolvido pela Rússia. O Oreshnik seria capaz de transportar ogivas nucleares.

(*Rádio Japão Internacional, 22-05-2026*)

COREIA DO NORTE PRESTES A REFORÇAR SUAS TROPAS POSICIONADAS AO LONGO DA LINHA DE DEMARCAÇÃO

Segundo a KCNA, Kim Jong-un convocou ontem, na sede central do Partido dos Trabalhadores, os comandantes de divisão e de brigada de todo o Exército para proferir um discurso dedicado a várias questões militares importantes. O líder norte-coreano evocou “*a política de defesa territorial do Partido visando reforçar as unidades de linha de frente encarregadas de defender a fronteira sul e transformá-la em uma fortaleza inexpugnável*”. Esta declaração confirma a vontade do regime de reforçar as unidades posicionadas ao longo da linha de demarcação militar com a Coreia do Sul. Kim Jong-un também anunciou sua intenção de tomar decisões importantes relativas a uma reorganização do exército a fim de “*dissuadir mais firmemente a guerra*” no futuro.

(*KBS World Radio, 18-05-2026*)

... TERRORISMO ...

DEZ CIVIS MORTOS EM ATAQUES DE DRONES REALIZADOS PELO EXÉRCITO MALINÊS

Dez mortos no centro do Mali: 10 civis, principalmente jovens, foram mortos por ataques de drones realizados pelo Exército malinês. No domingo, eles se preparavam para celebrar um casamento coletivo na localidade de Téné, formando um cortejo de motos. Eles teriam sido confundidos com jihadistas.

(*Rádio Vaticano, 18-05-2026*)

CERCA DE 20 ESTUDANTES E VÁRIOS PROFESSORES SEQUESTRADOS POR DESCONHECIDOS NO SUDOESTE DA NIGÉRIA

Novo sequestro em massa na Nigéria: 25 estudantes e sete de seus professores foram sequestrados na sexta-feira no estado de Oyo. O balanço anterior relatava cerca de 40 crianças desaparecidas. Os terroristas continuam a semear o terror entre a população nigeriana. O estado de Oyo, no sudoeste da Nigéria, na cidade de Ogbomoso e nas localidades de Yawota e Oriire, sofreu com o sequestro de mais de 20 estudantes com idades entre 2 e 16 anos, além de sete professores, incluindo um professor de matemática que foi decapitado

pelos seqüestradores. Segundo o governador de Oyo, os carrascos pertencem a grupos armados que fogem do reduto no noroeste da Nigéria, onde sofrem intensa pressão das forças armadas nigerianas.

(Rádio Vaticano, 19-05-2026)

NA NIGÉRIA, AO MENOS 175 MEMBROS DO ESTADO ISLÂMICO MORTOS EM ATAQUES CONJUNTOS AMERICANO-NIGERIANOS

Os EUA realizaram bombardeios na Nigéria. 175 membros do Daesh foram mortos em uma operação realizada conjuntamente com as autoridades nigerianas. Os dois países coordenam ataques militares há alguns meses. Perdas humanas, mas também a redução da capacidade de ação dos terroristas na Nigéria, é o balanço feito pelos exércitos americano e nigeriano. Bombardeios que vêm sendo realizados há vários meses em cooperação. De acordo com um comunicado de ambos os países, os ataques permitiram a destruição de postos controlados pelo grupo Estado Islâmico, esconderijos de armas, centros logísticos, equipamentos militares e redes financeiras. Há alguns dias, Washington e Abuja também anunciaram a morte de um dos líderes do grupo terrorista, apresentado pelas duas capitais como um dos agentes mais importantes do Estado Islâmico no mundo. A Nigéria enfrenta grupos terroristas, especialmente no norte do país. Violência que já deixou mais de 40.000 mortos e deslocou dois milhões de civis, segundo a ONU. Mas no ano passado, os ataques terroristas se intensificaram, o que levou o presidente nigeriano a decretar estado de emergência de segurança em nível regional.

(Médi-1, 20-05-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

NA ALEMANHA, CASAL É PRESO ACUSADO DE ESPIONAGEM EM BENEFÍCIO DA CHINA

Destaca-se este novo caso de espionagem na Alemanha com, mais uma vez, prisões. Desta vez, trata-se de um casal alemão acusado de ter recolhido informações em nome da China, informações sobre tecnologias de ponta utilizadas para fins militares. O casal teria, notadamente, estabelecido laços com pesquisadores nas áreas de aeronáutica, informática e inteligência artificial. Eles se passavam por intérpretes ou funcionários de uma montadora de automóveis e atraíam cientistas para dar palestras na China.

(Deutsche Welle, 20-05-2026)

UCRÂNIA ESTARIA CONSIDERANDO LANÇAR DRONES CONTRA A RÚSSIA A PARTIR DOS PAÍSES BÁLTICOS, SEGUNDO O SVR

O Serviço de Inteligência Estrangeira da Federação Russa (SVR) alertou, em 19 de maio, contra “uma série de novos ataques terroristas contra a retaguarda” da Rússia que Kiev estaria preparando, tudo com a ajuda de um estado europeu. “As informações coletadas indicam que Kiev não se limitará a explorar os corredores aéreos concedidos pelos países bálticos. Drones também deverão ser lançados a partir do território dessas nações”, alertou o (SVR) em 19 de maio. “O objetivo é reduzir drasticamente o tempo de voo até os alvos e maximizar o impacto desses atos terroristas”, é especificado. “Apesar das apreensões da Letônia diante de uma possível resposta de Moscou, as autoridades de Kiev conseguiram persuadir Riga a aprovar a implementação desta operação”, pode-se ler ainda no comunicado, onde se denuncia a “profunda russofobia dos líderes letões”, bem como “a política de Volodymyr Zelensky visa, acima de tudo, demonstrar aos seus mentores ideológicos e financeiros na Europa a manutenção da capacidade de combate das forças armadas ucranianas e sua aptidão para prejudicar a economia russa”. O SVR indica notadamente que drones ucranianos “já” estão estacionados “nas bases militares letãs de Adazi, Selija, Lievarde, Daugavpils e Jekabpils”.

(Press TV, 20-05-2026)

... MILITAR ...

NA RÚSSIA, UM CENTRO DE TREINAMENTO PARA O USO DE DRONES RECEBE VISITA DE DELEGAÇÃO NORTE-COREANA

Uma delegação da província norte-coreana de Pyongan do Sul visitou, na última sexta-feira, o centro de competências em drones (CDC), localizado em Belogorsk, no oblast de Amur, no Extremo Oriente russo. De acordo com fontes do parlamento local, citadas ontem pela *NK News*, um site de notícias americano

especializado em acompanhar as notícias da Coreia do Norte, a delegação assistiu a sessões de apresentação sobre o desenvolvimento de aeronaves russas e sua utilização na área militar ou na agricultura. O CDC, criado em 2023, treina soldados russos que lutam na Ucrânia no uso de drones. No local, os visitantes norte-coreanos também teriam sido iniciados na pilotagem e manutenção de equipamentos, e teriam manifestado grande interesse no treinamento de especialistas no assunto, bem como em seus programas. Atualmente, o regime de Kim Jong-un está acelerando a expansão de suas capacidades em matéria de drones, que desempenham um papel fundamental na guerra moderna. Estaria buscando fabricar cópias do Geran russo ou dos MQ-9 Reaper e RQ-4B Global Hawk americanos.

(KBS World Radio, 19-05-2026)

ISRAEL DISPORIA DE DOIS LOCAIS MILITARES SECRETOS EM TERRITÓRIO IRAQUIANO, SEGUNDO O NEW YORK TIMES

Segundo um artigo do *New York Times*, Israel construiu dois locais militares secretos no deserto ocidental iraquiano para apoiar suas operações contra o Irã. O jornal, citando autoridades iraquianas e regionais, indica que um dos locais recentemente descobertos é uma das duas instalações secretas utilizadas por Israel no Iraque de forma intermitente há mais de um ano. Essas autoridades especificam que os locais serviram para apoio aéreo, reabastecimento em voo e serviços médicos, e desempenharam um papel durante a guerra de 12 dias contra o Irã em junho de 2025. Um dos locais foi descoberto depois que um pastor iraquiano, Awad al-Shammari, notou uma atividade militar incomum perto de al-Nukhaib em março. Ele alertou as autoridades locais depois de avistar helicópteros, tendas e o que parecia ser uma pista de pouso improvisada. O relatório indica que al-Shammari foi encontrado morto posteriormente, enquanto as forças iraquianas enviadas para reconhecimento também foram alvejadas, resultando em um morto e dois feridos entre os soldados. No início deste mês, o *Wall Street Journal* também relatou que Israel havia estabelecido um local militar secreto na região. Em uma declaração à agência *Anadolu*, um alto funcionário de segurança iraquiano qualificou de falsas as alegações de atividade militar israelense no deserto ocidental iraquiano. No entanto, este funcionário especificou que as forças iraquianas enfrentaram uma operação aerotransportada “misteriosa” na zona desértica de al-Nukhaib em março e que o incidente foi controlado na época.

(A Voz da Turquia, 18-05-2026)

AO MENOS 42 AVIÕES AMERICANOS TERIAM SIDO DESTRUÍDAS NO CONFLITO COM O IRÃ, SEGUNDO O CONGRESSO DOS EUA

Um relatório do Congresso americano publicado recentemente indica que o Exército americano perdeu pelo menos 42 aeronaves durante a terceira guerra imposta contra o Irã, a um custo estimado em vários bilhões de dólares. Este relatório, preparado para o Congresso a partir de informações do Pentágono, do Comando Central Americano (CENTCOM) e de meios de comunicação especializados em defesa, avalia o custo total dos danos em cerca de 2,6 bilhões de dólares. Os parlamentares americanos alertam, no entanto, que o número real pode ser muito maior. Eles afirmam que ainda não está “claro” se o Pentágono contabilizou a totalidade das perdas em combate durante a guerra contra o Irã. Segundo o documento, a lista de perdas inclui aviões de combate, aviões de vigilância, aviões de reabastecimento, helicópteros de resgate em combate e drones. Entre as aeronaves destruídas ou danificadas figuram quatro caças F-15E Strike Eagle, um caça F-35A Lightning II, um avião de ataque ao solo A-10 Thunderbolt II, sete aviões de reabastecimento KC-135 Stratotanker e um avião de vigilância e controle aerotransportado E-3 Sentry. O relatório também mencionou a destruição de dois aviões de operações especiais MC-130J Commando II, de um helicóptero de resgate em combate HH-60W Jolly Green II, de 24 drones MQ-9 Reaper e de um drone de vigilância MQ-4C Triton. O membro democrata da Câmara dos Representantes dos EUA, Ed Case, citou recentemente números semelhantes durante uma audiência no Senado, afirmando que Washington já perdeu cerca de 39 aeronaves durante o conflito com o Irã. Questionando o diretor financeiro do Pentágono, Jules Hurst, Case fez referência a um relatório anterior do meio de comunicação especializado em defesa *The War Zone* e perguntou se o Pentágono havia calculado o custo total de substituição das aeronaves destruídas. Hurst se recusou a confirmar publicamente esses danos materiais, indicando que o Pentágono ainda precisava realizar um diagnóstico completo antes de poder estimar os custos de reparo e substituição das aeronaves. Segundo *The War Zone*, a Força Aérea dos EUA realizou cerca de 13.000 voos durante a guerra contra o Irã, enquanto o relatório do Congresso especifica que os custos reais a longo prazo podem exceder em muito as estimativas

atuais. De acordo com esta avaliação, a substituição de certas aeronaves destruídas poderia exigir a reativação de linhas de produção para sistemas que não são mais fabricados. O relatório indica que a destruição de um avião de vigilância aérea E-3 Sentry pode forçar o Pentágono a reiniciar o programa de substituição dos E-7 Wedgetail, cancelado, a um custo superior a 2,5 bilhões de dólares. Os analistas citados no relatório estimam que o custo total das perdas de aeronaves e dos programas para substituí-las poderia finalmente exceder sete bilhões de dólares.

(Press TV, 20-05-2026)

ENFRAQUECIMENTO DO SISTEMA DE DEFESA ANTIMÍSSEIS IMPEDIRIA OS EUA DE PROSSEGUIR A GUERRA CONTRA O IRÃ

Enquanto os EUA utilizaram mais da metade de seus interceptores THAAD para defender Israel na guerra contra o Irã, alguns estimam que isto suscita preocupações de segurança na Coreia do Sul e no Japão. De acordo com o *Washington Post*, Kelly Grieco, pesquisadora sênior do *think tank* americano Stimson Center, indicou que restavam apenas cerca de 200 mísseis deste sistema, e que a produção agora tinha dificuldade em acompanhar a demanda. Segundo ela, essa escassez preocupa particularmente os aliados asiáticos de Washington, notadamente Seul e Tóquio, que contam com as capacidades dissuasivas deste último diante de possíveis ameaças vindas de Pyongyang e de Pequim. Em 21 de abril, Xavier Brunson, comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK), havia declarado perante o Senado que mísseis THAAD implantados na península coreana estavam a caminho do Oriente Médio. O jornal acrescentou que o rápido enfraquecimento do sistema de defesa antimísseis americano poderia ser uma das razões pelas quais Donald Trump hesita em prosseguir a guerra com Teerã.

(KBS World Radio, 22-05-2026)

Metade dos estoques americanos de mísseis THAAD foi utilizada durante a guerra de agressão contra o Irã, segundo avaliações do Pentágono. As revelações do jornal americano *Washington Post*, publicadas quinta-feira 21 de maio, destacam o verdadeiro custo do apoio incondicional fornecido pelos EUA ao regime de ocupação sionista durante as agressões militares contra o Irã. Este relatório expõe o pesado fardo que Washington assumiu para apoiar o regime israelense que se mostrou particularmente frágil diante dos poderosos ataques de represália iranianos, o que aliás revelou a existência de profundas falhas na parceria militar americano-israelense. Baseando-se em dados do Departamento de Guerra dos EUA, a reportagem revelou que Washington implantou mais de 200 interceptores THAAD (sistema de defesa de zona de altitude terminal alta), ou seja, quase metade do estoque do Pentágono em todo o mundo, e isto apenas para neutralizar os ataques de represália iranianos contra os alvos israelenses. Os navios de guerra americanos no Mediterrâneo oriental também dispararam mais de 100 interceptores Standard Missile 3 e Standard Missile 6. Em contraste, o regime israelense utilizou menos de 100 interceptores Arrow e aproximadamente 90 mísseis de seus sistemas Funda de Davi, a maioria dirigida contra projéteis menos avançados provenientes do Iêmen e do Líbano em vez de contra os poderosos mísseis iranianos. Um alto funcionário da administração americana reconheceu ao *Washington Post* que, no total, os EUA dispararam aproximadamente 120 interceptores a mais e engajaram duas vezes mais mísseis iranianos do que o regime israelense. Este funcionário advertiu que a eventual retomada das hostilidades nos próximos dias forçaria Washington a implantar um número ainda maior de seus interceptores custosos, especialmente porque o Exército israelense desativou várias de suas baterias antimísseis para manutenção. “Este desequilíbrio corre o risco de se agravar em caso de retomada dos combates”, destacou o funcionário americano.

(Press TV, 22-05-2026)

Apesar das garantias do secretário interino da Marinha, Hung Cao, quanto aos estoques de munições americanos, relatórios indicam que o Exército consumiu milhares de mísseis desde o início da guerra contra o Irã em 28 de fevereiro, usando quase metade dos mísseis de cruzeiro de longo alcance do Pentágono e esgotando suas reservas de mísseis Tomahawk, mísseis Patriot, mísseis Precision Strike e mísseis ar-solo ATACMS. A Casa Branca planeja solicitar ao Congresso financiamento adicional de 80 a 100 bilhões de dólares para a guerra contra o Irã, com uma parte significativa destinada a substituir as armas caras e sofisticadas esgotadas pelos combates. O único ponto positivo é o cessar-fogo tenso observado desde abril, que resultou

em uma redução significativa do uso de munições. Hegseth minimizou as preocupações sobre o esgotamento dos estoques, acusando a mídia e certos parlamentares de exagerar a situação. “*Primeiro, a questão das munições foi exagerada de forma imprudente e contraproducente*”, declarou aos parlamentares na semana passada. “*Sabemos exatamente o que possuímos. Temos amplamente o que precisamos.*”

(A Voz da Turquia, 22-05-2026)

O EXÉRCITO RUSSO TERIA INICIADO TRÊS DIAS DE EXERCÍCIOS NUCLEARES

Enquanto Vladimir Putin está a caminho de Pequim, seu Exército inicia hoje três dias de exercícios nucleares. Isto é o que acaba de anunciar o Ministério da Defesa russo.

(Rádio Vaticano, 19-05-2026)

RETIRADA DE UM SISTEMA DE DEFESA ANTI-MÍSSEL PATRIOT DESTINADO A PROTEGER O ESPAÇO AÉREO BÚLGARO

O Conselho de Segurança Nacional da Grécia decidiu retirar o sistema Patriot temporariamente implantado no início de março em Didimoteicho no nordeste do país e no sudeste do mar Egeu devido à guerra no Irã. A bateria Patriot em Didimoteicho havia sido implantada a pedido de Sofia para proteger o espaço aéreo búlgaro contra possíveis ataques iranianos. A decisão se deve ao fim do alerta de ameaça de mísseis e à necessidade de reimplantar esses sistemas, informa a correspondente da RNB na Grécia, Katya Pééva. Além da bateria de mísseis Patriot, a Grécia havia fornecido dois caças F-16 para a defesa do espaço aéreo búlgaro.

(Rádio Bulgária, 19-05-2026)

NA ESLOVÁQUIA, INÍCIO DO EXERCÍCIO MILITAR MULTINACIONAL STRONG LINEAGE 2026

O exercício Strong Lineage 2026 faz parte das operações da Brigada Multinacional da OTAN na Eslováquia. Ele ocorrerá nas zonas de treinamento de Lešť e de Kamenica nad Cirochou nos próximos meses. Durante este exercício, cerca de 3.000 soldados da OTAN, equipados com mais de 400 peças de equipamento, testarão seu desdobramento a partir de suas bases na Espanha e na República Tcheca. Eles também testarão sua capacidade de cooperar para cumprir as missões de defesa do território dos estados-membros da Aliança.

(Rádio Eslováquia Internacional, 19-05-2026)

PENTÁGONO ANUNCIA CANCELAMENTO DO DESDOBRAMENTO DE 4.000 MILITARES AMERICANOS NA POLÔNIA

Washington semeia agitação entre seus aliados ao continuar seus anúncios sobre reduções de efetivos militares na Europa. Depois de ter declarado a retirada de 5.000 soldados da Alemanha no início do mês, o Pentágono acaba de anunciar o cancelamento do desdobramento de 4.000 militares previsto no território polonês. Varsóvia imediatamente enviou representantes a Washington para tentar compreender esta decisão e seu possível impacto na segurança polonesa. Quatro mil soldados americanos a menos do que previsto: as declarações do general Christopher Lany soam como um golpe duro para a Polônia. Sendo vizinha da Ucrânia, da Bielorrússia e do enclave russo de Kaliningrado, o país historicamente conta muito com sua relação privilegiada com os EUA para assegurar sua defesa.

(Rádio Vaticano, 20-05-2026)

AO MENOS 200 MEMBROS DAS FORÇAS ESPECIAIS NIGERIANAS SERÃO ENVIADOS PARA TREINAMENTO NA TURQUIA

Em duas décadas, Ancara se impôs progressivamente como um parceiro importante e dinâmico no continente africano. Depois de ter inicialmente enfatizado a ajuda humanitária, a diplomacia religiosa e a economia para tecer suas redes de influência, a Turquia de Recep Tayyip Erdogan reforça o componente militar-segurança de sua estratégia, notadamente na África Ocidental e no Sahel. No mês passado, a Nigéria e Ancara assim concluíram um acordo de defesa a fim de ajudar Abuja a lutar contra a ameaça jihadista. Pelo menos 200 elementos das forças especiais nigerianas serão enviados à Turquia para serem treinados.

(Rádio Vaticano, 21-05-2026)

FORÇAS AMERICANAS NO JAPÃO REALIZARAM VÁRIOS DISPAROS DO SISTEMA DE FOGUETES DE ARTILHARIA HIMARS

Os Marines americanos conduziram um exercício no centro do Japão utilizando o sistema de foguetes de artilharia de alta mobilidade, ou HIMARS. Os Marines estacionados em Okinawa, no sul do Japão, conduziram um exercício na quarta-feira no campo de manobras Fuji Leste das Forças de Autodefesa Terrestre Japonesas. Alguns meios de comunicação foram autorizados a assistir ao evento. Aproximadamente 50 Marines, escondidos atrás de árvores, dispararam 12 foguetes HIMARS do outro lado de uma estrada nacional por cerca de meia hora a partir das 13 horas. O HIMARS é reputado por seu longo alcance, permitindo ataques de precisão, e pode ser utilizado por um pequeno grupo enquanto é muito móvel. Os exercícios de disparo deste sistema no Japão ocorreram até agora apenas no departamento mais setentrional de Hokkaido, mas o campo Fuji Leste se tornou um local de treinamento pela primeira vez em outubro passado. Os Marines indicam que o sistema foi transportado por navio a partir de Okinawa. Eles especificam que pode ser rapidamente implantado em diferentes locais do Japão em caso de emergência. Os Marines parecem querer reforçar a dissuasão na região, diante da presença marítima crescente da China e de outros fatores. O tenente-coronel Ryan Anness, que comandava o exercício, declarou à *NHK* que o sistema de armas HIMARS é móvel, preciso, transportável, rápido e leve. Ele o descreveu como uma “*capacidade muito realista*” que pode ser implantada em qualquer lugar da zona do Pacífico durante operações conjuntas com seus parceiros japoneses.

(Rádio Japão Internacional, 21-05-2026)

NA ÍNDIA, PARTICIPAÇÃO VIETNAMITA NO EXERCÍCIO MULTINACIONAL PRAGATI-I

A cerimônia de abertura do exercício multinacional de manutenção da paz Parceria dos Exércitos Regionais para Crescimento e Inovação na Região Indo-Pacífica (PRAGATI-I) foi realizada na quarta-feira no Centro de Treinamento Militar de Umroi, no estado indiano de Meghalaya. Organizado sob os auspícios do Exército indiano, este exercício reúne 450 militares de 13 países, incluindo o Vietnã. O Ministério da Defesa vietnamita enviou duas delegações compostas no total por 43 militares. Colocado sob o tema de operações de estabilização conduzidas por unidades multinacionais em terreno semi-montanoso e florestal diante de ameaças assimétricas e híbridas, o exercício ocorre de 18 de maio a 1º de junho, em três fases. A participação do Exército Popular Vietnamita no PRAGATI-I deve permitir às forças vietnamitas engajadas nas operações de manutenção da paz da ONU reforçar suas competências profissionais e sua capacidade de ação em um ambiente multinacional e multicultural. Hanói vê nisso também um meio de consolidar a parceria estratégica global reforçada com a Índia, enquanto aprofunda os laços de cooperação e amizade entre os exércitos dos países participantes.

(A Voz do Vietnã, 21-05-2026)

PAÍSES DA OTAN NÃO SE MOBILIZAM SUFICIENTEMENTE PARA APOIAR FINANCEIRAMENTE A UCRÂNIA, SEGUNDO RUTTE

O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, estima que muitos países da Aliança Atlântica não mobilizam recursos financeiros suficientes para apoiar a Ucrânia em sua guerra contra a Rússia. Ele lembrou que apenas alguns países, incluindo Canadá, Alemanha, Suécia, Países Baixos e alguns outros, garantem o essencial do apoio a Kiev.

(Deutsche Welle, 21-05-2026)

... ATUALIDADES DO MERCADO DE ARMAS ...

RUMO A UM AUMENTO CONSIDERÁVEL DA PRODUÇÃO DE DRONES TAIWANESES

O Ministério da Economia de Taiwan declarou hoje que Taiwan planejava aumentar consideravelmente a produção de drones, visando uma capacidade de produção mensal de 100.000 drones, dos quais metade seria destinada à exportação. O diretor da Agência para o Desenvolvimento Industrial do ministério da Economia Chiou Chyou-huey indicou em coletiva de imprensa que o valor total da produção de drones em Taiwan, no âmbito de um programa governamental de desenvolvimento de drones, havia aumentado 12,9 bilhões de dólares taiwaneses (352 milhões de euros) e deveria atingir 26 bilhões de dólares taiwaneses (751 milhões

de euros) este ano. Chiou especificou que a capacidade de produção mensal atual de drones em Taiwan era de aproximadamente 15.000 unidades, mas que o aumento rápido da demanda deveria elevar a capacidade de produção mensal para 100.000 unidades até 2030, permitindo assim economias de escala. O diretor da agência indicou que o setor taiwanês de produção de drones era ainda principalmente impulsionado pela demanda interna, e notadamente pela demanda de produtos comerciais de categoria militar. As exportações representam apenas um pouco mais de 20% da produção, e são principalmente vendidas para a República Tcheca, Polônia e EUA, com exportações que totalizaram 93 milhões de dólares americanos em 2025. Taiwan ambiciona elevar a taxa de exportações para 50% até 2030. Chiou explicou que os drones comerciais chineses se beneficiavam de uma forte vantagem ao serem vendidos a um preço menor graças à produção em larga escala. Ele afirmou, no entanto, que para a produção comercial de drones militares, a diferença de preço era menor e que Taiwan permanecia competitivo graças às capacidades anti-interferência e de voo autônomo, bem como à confiabilidade dos drones produzidos em Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-05-2026)

EM BRATISLAVA, PARTICIPAÇÃO VIETNAMITA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS DE DEFESA E SEGURANÇA

Uma delegação do Ministério da Defesa vietnamita participou, de 12 a 14 de maio, em Bratislava, da edição 2026 da Exposição Internacional de Tecnologias de Defesa e Segurança (IDEB), organizada a convite do Ministério da Defesa eslovaco. A feira reuniu mais de 150 expositores de 17 países, com mais de 250 equipamentos militares e de segurança de ponta apresentados ao público e aos profissionais do setor. Entre os equipamentos eslovacos mais notáveis figuravam notadamente o canhão automotor de nova geração ShKH EVA M3 6×6, o sistema de morteiro automotor SAM120 e o veículo de comando móvel CPV II. O evento também destacou várias tecnologias desenvolvidas por outros países, como o sistema israelense de defesa aérea Barak MX, o veículo blindado finlandês AMV Patria ou ainda o tanque leve britânico BAE. Robôs, drones, minissubmarinos, sistemas de comunicação móvel, bem como tecnologias avançadas de investigação e perícia também figuravam entre os equipamentos expostos. A Força Aérea eslovaca, por sua vez, realizou várias demonstrações aéreas com seus caças F-16 Block 70, seus helicópteros UH-60M Black Hawk e seus aviões de transporte tático C-27J Spartan. Os equipamentos apresentados refletem o fortalecimento das cooperações entre industriais eslovacos e parceiros internacionais no desenvolvimento de tecnologias de defesa modernas destinadas ao mercado mundial.

(A Voz do Vietnã, 21-05-2026)

WASHINGTON TERIA SUSPENDIDO UMA IMPORTANTE VENDA DE ARMAS DESTINADAS A TAIWAN

Segundo a mídia, os EUA anunciaram na quinta-feira a suspensão de uma venda de armas de 14 bilhões de dólares a Taiwan devido ao conflito que os opõe ao Irã. Durante uma audiência da subcomissão de defesa do Senado em Washington, o secretário interino da Marinha, Hung Cao, explicou sua decisão, insistindo no fato de que o Exército americano ainda dispunha de muitos mísseis e interceptores, apesar das preocupações crescentes sobre a diminuição dos estoques de munições. *“Por enquanto, estamos suspendendo as vendas para nos assegurarmos de que dispomos das munições necessárias para a Operação Epic Fury, e temos em abundância”,* declarou Cao aos membros da comissão. *“Estamos simplesmente nos certificando de que temos tudo o que precisamos, mas as vendas de armas para o exterior serão retomadas quando a administração julgar necessário.”* Cao declarou que a aprovação final da venda de armas caberia ao secretário de Defesa, Pete Hegseth, e ao secretário de Estado, Marco Rubio. Suas palavras parecem, no entanto, contradizer a razão invocada pelo presidente Donald Trump para justificar esta suspensão, segundo a qual ele poderia adiar a venda de armas a Taiwan a fim de utilizá-la como *“moeda de troca”* com a China. *“Ainda não aprovei. Veremos”,* declarou Trump à *Fox News*. *“Eu poderia fazer. Eu poderia não fazer.”* Depois de uma viagem à China, o presidente declarou aos jornalistas ter discutido a questão *“muito em detalhe”* com o presidente chinês Xi Jinping, antes de acrescentar que tomaria uma decisão *“em um prazo bastante curto”*.

(A Voz da Turquia, 22-05-2026)

... CIBERESPAÇO ...

RUMO A UM FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL CHINESA NA LUTA CONTRA A CIBERCRIMINALIDADE

As autoridades policiais da China, EUA e Emirados Árabes Unidos (EAU) conduziram recentemente sua primeira operação internacional conjunta contra fraudes e golpes *online* e por telefone em Dubai, anunciou domingo o Ministério de Segurança Pública chinês. Durante esta operação, a polícia dismantelou nove redes de fraudadores e prendeu 276 suspeitos, especificou o Ministério. De acordo com investigações, essas redes de fraudadores atraíam suas vítimas fazendo-as acreditar em falsas relações amorosas através das redes sociais, ganhavam sua confiança, e então as incitavam a investir em projetos de criptomoedas supostamente muito lucrativos, causando perdas financeiras às vítimas. De acordo com um funcionário do Ministério, esta operação conjunta representa um avanço importante nos esforços despendidos pela polícia chinesa para reforçar a cooperação internacional em matéria de aplicação da lei. *“A polícia chinesa continuará a aprofundar sua cooperação pragmática com mais países, a conduzir operações de combate conjuntas, a dismantelar completamente as redes de fraude online e por telefone e a fazer tudo o que for possível para prender os suspeitos envolvidos nesses crimes a fim de proteger efetivamente os direitos e interesses legítimos dos cidadãos de todos os países”*, declarou o funcionário.

(Rádio China Internacional, 18-05-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General